

ELEIÇÕES 2023 - 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 257 – 27 de Abril de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Zanu e MCP podem estar a mobilizar zimbabweanos e malawianos para se recensearem em Moçambique



O MCP no Malawi está a recrutar Malawianos para se recensearem em Vila Nova para votarem a favor da FRELIMO. Na sexta-feira (26/04), o jornal do Zimbábue, Mirror, denunciou que o partido Zanu PF, no poder no Zimbábue, está a mobilizar cidadãos zimbabweanos para se recensearem para votarem a favor da Frelimo.

A vila Nova da Fronteira localiza-se no posto administrativo de Charre, em Mutarara. Segundo fontes locais, os malawianos estão a entrar em massa para se recensearem na linha da fronteira de Chicote.

Chicote é um povoado com uma brigada de recenseamento eleitoral onde malawianos, proveniente do posto administrativo de Marka (Malawi), Mankhokwe, entre outras áreas, entram para se recensearem em Moçambique. A população dos dois países, na área da fronteira, circula livremente (sem documentos) para dentro e fora do seu país.

Segundo apurámos, os cidadãos mobilizados são apenas membros de um partido, do Congresso do Malawi (MCP).

Ontem, sexta-feira, um jornal zimbabweano, Mirror, publicou uma longa investigação em que expunha a existência de mobilização de supostos cidadãos zimbabweanos para se recensearem para votar a favor da Frelimo, no Zimbábwe. A mobilização, segundo o jornal, é liderada pela Zanu PF, um partido com relações históricas com a Frelimo.

Os supostos zimbabweanos recenseados manifestaram-se “felizes” pela obtenção de um documento moçambicano que lhes irá dar a liberdade de comprar a grosso produtos nas lojas moçambicanas. Alguns irão votar pela segunda vez porque já o fizeram em 2019.

“E com o cartão de eleitor vamos ter como tratar o passaporte em Moçambique e com isso, para além de ajudar nas escolhas dos moçambicanos nas eleições, também iremos trabalhar na África do Sul porque em Moçambique com o documento temos a facilidade de tratar visa para África do Sul”, manifestou uma das cidadãs recém recenseada.

Eles afirmam que votar lhes facilita fazer negócios em Moçambique. “Fomos dito que, se participarmos nos votos, teremos emprego. É muito bom que já tenho documento de Moçambique, quero ir votar, e depois de votar, quero tratar passaporte. Já ouvi dizer que com passaporte de Moçambique, a pessoa anda à vontade em Moçambique, especialmente na África do Sul” (ver [video aqui](#)).

Menores recenseadas em Nhamayabwe

O número de potenciais eleitores que procuram recensear-se subiu nos últimos três dias na zona municipal de Nyamayabue, em Mutarara, província de Tete. Desde a primeira quinzena de Abril, a área municipal de Nhamayabue, principalmente, vinha registando um baixo fluxo de novos eleitores que oscilavam entre 2 a 3 pessoas por brigada.

A título de exemplo, a brigada instalada em Mutarara Velha, certos dias ficava sem atender sequer a um eleitor.

Desde o passado dia 24 de Abril corrente, o número de novos eleitores explode para 40 em cada mesa da área municipal.

E, para as brigadas fora do município o número sobe até pouco mais de 100 eleitores diários.

A subida destes números está aliada a uma ordem que o STAE distrital recebeu do Comité Distrital da Frelimo para recensear crianças de 15 a 16 anos de idade.

O CIP Eleições interpelou muitas crianças, nesta sexta-feira, a recensearem-se nas brigadas dos bairros Agriza, localizada na Escola Secundaria de Mutarara, e da EPC Dona Ana.

Questionada, a Supervisora da brigada do bairro Agriza respondeu que tentou agir dentro de normas aprendidas durante a formação para não atender aos adolescentes fora da idade eleitoral activa, mas esta recebeu uma ameaça de um líder comunitário e de um dos seus chefes.

Só de recordar que no balanço dos 20 dias do recenseamento a Directora do STAE confessou que o órgão estava longe do alcance das metas.

Ataques terroristas obrigam interrupção de recenseamento em Memba



Foto do posto administrativo de Mazua no distrito de Memba

Em Memba, sete postos de recenseamento eleitoral, localizados no posto administrativo de Lúrio e algumas em Chipene e Mazua, estão encerradas desde esta sexta-feira devido aos ataques terroristas no vizinho distrito de Chiúre, na província de Cabo Delgado.

De acordo com os líderes comunitários de Lúrio, Chipene e Mazua, os supostos ataques terroristas precipitaram a evacuação de brigadas de recenseamento eleitoral e circulavam informações de que os terroristas estavam a caminho dos distritos de Eráti (Namapa) e Memba, o que fez com que a população abandonasse as suas residências por medo, preferindo dormir nas matas ou deslocar-se para a vila-sede ou mesmo para as cidades de Nacala e Nampula.

Ainda segundo as fontes, as forças governamentais estão no terreno posicionadas em todos os postos administrativos para impedir quaisquer movimentações de terroristas.

Directora e brigadistas em conflito em Memba



Foto da posto de recenseamento da escola básica de Memba-Sede

A directora da EPC de Napera, no distrito costeiro de Memba, província de Nampula, Adelaide Nihoa, corre o risco de cessar funções por ter impedido brigadistas do posto de recenseamento eleitoral daquela zona de funcionar numa sala de aulas.

De acordo com Nihoa, a comunidade construiu um alpendre para albergá-los mas os brigadistas não querem trabalhar naquele espaço coberto de material precário.

A directora defende que com o funcionamento em curso do posto de recenseamento naquela sala de aulas obrigou à retirada de alunos, do período da manhã e da tarde, da sua sala, aglomerando-os noutra sala de aulas aumentando o rácio -aluno/professor.

Quando se apercebeu da decisão da directora, o partido no poder solicitou-as e exigiu que rectificasse o seu posicionamento. Os brigadistas deviam passar a trabalhar na sala de aulas. A Directora teve que aceitar a imposição por medo de cessar as funções.

STAE reforça mobiles em Memba

O STAE em Memba reforçou o equipamento de recenseamento nos 12 postos de recenseamento de Memba-sede, quando faltavam poucos dias para o fim do recenseamento eleitoral.

Foram alocados 12 mobiles nos 12 postos de recenseamento sedeadas nas comunidades de Baixo Pinda, Miaja, Nanqueca, Mirroge, Muipia, 7 de Abril, Natepo, Eculumue, Mangane, Tropene, Namahaca e Nacapa.

A medida visa, essencialmente, melhorar a resposta ao atendimento aos cidadãos e cumprir com as metas até amanhã.

Trezentos cartões encontrados com brigadista em Alto Molócuè

O Caso deu-se na semana finda na localidade de Nauela, posto administrativo com mesmo nome, no distrito de Alto Molócuè. O caso foi encaminhado ao comando da Polícia e Procuradoria Distrital.

Informações a que tivemos acesso indicam que o processo já está com a SERNIC e na fase de instrução preparatória para o seu seguimento e responsabilização de todos os envolvidos.

Neste momento, o jovem brigadista, encontrado com os cartões, encontra-se detido no comando distrital de Alto Molócuè.

Elefantes condicionam recenseamento em Marrupa



Cidadãos tentando afugentar o elefante no seu campo agrícola



O posto de recenseamento eleitoral instalado na EPC Mputo, em Marrupa, em Niassa, está às moscas, quando falta apenas 1 dia para o fim do processo. Em causa está o conflito homem e fauna bravia (elefantes) que, para além de devastar os produtos alimentares nas machambas, nesta época da colheita, compromete a segurança alimentar e nutricional da população e periga a sua vida.

Os nossos correspondentes presenciaram elefantes na machamba de um produtor, à luz do sol, devastando a sua produção. "Se o governo não resolver essa situação, não iremos recensear e nem votar!", remataram os moradores.

Refira-se que Marrupa faz parte da reserva Nacional do Niassa, donde vêm os paquidermes.

Breves

A Comissão Distrital de Eleições de **Nacala-Porto** garante que irá alcançar as metas previstas para o distrito de Nacala-Porto. O presidente da comissão distrital de eleições em Nacala, Gaspar Luante, disse que o distrito já recenseou cerca de 36 mil eleitores, dos 38 mil previsto para Nacala-Porto.

Há orientação para que as metas sejam cumpridas nos postos de recenseamentos que andam vazios na **cidade de Chókwè**, em Gaza, denunciaram os brigadistas ao CIP Eleições. Os brigadistas dizem não entender como e onde trazer os números que são exigidos pelo STAE.

O régulo de Senhabuzua, **em Chemba, Sofala**, que responde pelo nome de Graciano Limpeza, correu com o fiscal da Renamo, Martinho Jô, no posto de recenseamento de Senhabuzua.

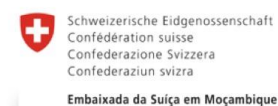
O caso deu-se no passado dia 15 de Abril e deu entrada na Procuradoria do distrito na semana passada, mas ainda não tem solução. A Renamo acusa o régulo de ser instrumentalizado pela Frelimo.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

